



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
1

**Conselho Estadual de Desburocratização e
Empreendedorismo - CEDE**

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



VIDEOCONFERÊNCIA - SALA DE GOVERNANÇA DA SPGG, 21º ANDAR - CAFF

REGISTRO

No dia 1º de setembro de 2021, às 10h30, realizou-se a reunião mensal do Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE. O **Secretário do Planejamento, Governança e Gestão e Presidente do CEDE, Sr. Claudio Gastal** inicia a reunião agradecendo a presença de todos, inclusive dos Vereadores de Santa Cruz do Sul, Sra. Nicole Weber e o Sr. Rodrigo Rabuske, da Secretária da Educação, Sra. Raquel Teixeira e Secretária da Educação Adjunta, Stefanie Eskereski, do Diretor-Superintendente do SEBRAE RS e Conselheiro do CEDE, Sr. André Vanony de Godoy, Conselheiro Daniel Santoro, Presidente da PROCERGS, Sr. José Leal, Coordenador do DescomplicaRS, Dr. Tomás Holmer e sua equipe. Explica que teríamos a participação da Presidente Marjorie Kauffmann, mas por motivo de doença, não estará presente. Agradece, também, a participação dos Conselheiros da Sociedade Civil, com exceção do Conselheiro Leonardo Lamachia que está na 44ª Expointer. O Secretário-Chefe da Casa Civil Adjunto, Sr. Bruno Pinto de Freitas, Secretário Adjunto da Receita Estadual, Sr. Edson Moura, Secretário Adjunto do Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin, Representante da Secretaria de Turismo, Jane Comunello, Secretário da Inovação, Ciência e Tecnologia, Sr. Luis da Cunha Lamb, a Presidente da JUCIS, Sra. Lauren Momback, Janaína Medeiros do SEBRAE RS, Ministério Público RS, Dra. Janine Borges Soares, Promotora de Justiça, Defensoria Pública do RS, Dr. Enir Madruga de Ávila, Defensor Público Chefe de Gabinete, bem como Secretária do Município de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues, FAMURS, CBM RS, FEDERASUL, PROCON RS, Ouvidoria-Geral do RS,

Apresenta a pauta:

- Abertura
- Agiliza RS – Desburocratização da autonomia financeira das escolas
- Empreendedorismo no Rio Grande do Sul - Global Entrepreneurship Monitor – GEM 2020
- Atualização das Integrações dos Municípios à Redesim
- Mediação e Conciliação RS
- Debates
- Encerramento

Agiliza RS – Desburocratização da autonomia financeira das escolas – A Secretária da Educação, Sra. Raquel Teixeira, explica que o Agiliza Educação é um item do Mapa Estratégico que se chama Modernização da Gestão e faz parte de onze projetos.

SEDUC RS em números – Dados quantitativos – 18/08/2021:

- 2376 escolas com alunos
- 776.513 alunos
- 52.964 professores
- 15.808 funcionários

Objetivo da Autonomia Financeira – prover a manutenção e proporcionar melhorias e investimentos nos espaços escolares, nos aspectos administrativos, pedagógicos e de gestão, por meio da Autonomia Financeira e Pedagógica das escolas da Educação Básica – Lei nº10.576/1995, Decreto nº 45,821/2008 (atualizado em 2013). A Secretária, Sra. Raquel relata que a partir desta lei houve a municipalização, a descentralização da merenda e do transporte, assim como foi criado o Programa Dinheiro Direto na Escola recurso enviado pelo FNDE diretamente para as escolas para manutenção, pequenos reparos, programa este criado por todos os Estados e no RS é Autonomia Financeira.



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
2

Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



Critérios de distribuição – no RS depende da dotação orçamentária disponível no ano e tem uma fórmula que compreende:

- Área Construída da Escola
- Níveis/modalidades de Ensino (repassa para o aluno da educação infantil, diferente da profissional, especial, do ensino fundamental, médio).
- Revisão dos Critérios de distribuição dos recursos – Educação Básica (níveis/modalidades de ensino): explica que o Ensino Técnico e Profissional têm ainda outras divisões, ou seja, o detalhamento na Lei Gaúcha é conforme o curso, a área; bem complexo.
- Índice de Desenvolvimento Socioeconômico – IDESE: será distribuída uma parcela do recurso mensal por meio da aplicação do Índice numa relação inversamente proporcional (IDESE menor determinará valor maior para todas as escolas de Educação Básica e Educação Profissional do Município).

Com as regras da distribuição de recursos, há um orçamento de repasse em 2021, no valor de R\$ 92.322.493,00 para o total de 2.376 escolas. Com o retorno das escolas em modo presencial, pós-pandemia, havia um recurso de saldo tanto do transporte escolar como da merenda, devido as escolas estarem fechadas, foi dado autonomia para as escolas se preparem para receber os alunos, providenciando materiais como álcool gel, conserto de janelas, etc. para atender os protocolos sanitários. Destaca que 1049 escolas que recebem até R\$ 2.500,00 por mês, tinham mais de R\$ 60.000 reais parados na conta, bem como escolas com R\$ 600.000,00 parados na conta; o que levou a Secretaria não repassar o valor extra e decidiu apurar o motivo desta distorção; uma vez que o Diretor reclama que não tem recurso. Então constataram todo tipo de razão, como a prestação de contas de um Diretor de dois mandatos anteriores e os valores foram acumulando, a falta de gestão, então a Secretaria está formando uma equipe de Assessoria Jurídica para resolver todos esses problemas e zerar os impasses.

Principais Dificuldades:

- Última atualização da regulamentação ocorreu em 2012;
- Repasse em nome do Diretor da escola (vinculado ao CPF);
- Valores dos repasses são variáveis de acordo com o orçamento anual;
- Recursos insuficientes para manutenção regular da infraestrutura da escola.

Coloca para discussão no Conselho, o primeiro ponto que é a questão do repasse para pessoa física (diretor da escola) ou para Associação de Pais e Mestres da Escola que, de acordo com a sua experiência, há um controle social e coletivo muito maior; o segundo ponto a levar em consideração é a distribuição que se tem hoje; se os recursos são suficientes, tendo em vista que o total de R\$ 92.322.493,00 é para 2.376 escolas para o que, na média, daria R\$ 38.000,00 por ano, para cada escola, porém tem escolas muito pequenas que recebem o repasse de R\$ 2.500,00 por mês e é muito pouco. Elas têm muitos gastos de manutenção e esse recurso serve para projetos pedagógicos, instrumentos musicais, material de laboratório para um projeto pedagógico inovador, ou seja, são amplas as possibilidades de aplicação. Então, gostaria de discutir se vale a pena aumentar, porque teremos que ter uma análise de médio e longo prazo. Muitos problemas que se tem, hoje, na infraestrutura das escolas é a falta de manutenção ao longo do tempo, tornando mais caro o custo, pois o processo é o Diretor notifica a Secretaria que avalia, encaminha para a SOP que determina um engenheiro para fazer a vistoria e determinar a realização da obra. Então, entende que um recurso um pouco mais ampliado evitaria muitos acúmulos de manutenção não executada que vai gerar uma obra mais cara. Conclui com duas situações para avaliar: mudar para APM e o melhorar o valor dos recursos.

Como avançar:

- Atualização da legislação;
- Revisão dos critérios de distribuição dos recursos;
- Transparência dos recursos financeiros disponibilizados e aplicados;



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
3

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE

Responsável

Neusa Bueno - SPGG



- Revisão de fluxos e processos para investimentos de forma descentralizada;
- Administração dos recursos a cargo dos Conselhos Escolares;
- Regulamentação da utilização da nova Lei de Licitações.

A descentralização fomenta a economia local, mas terá que se fazer a capacitação dos Conselhos de prestação de contas, rediscutir a distribuição dos recursos. Pensar nos fluxos da escola até o seu efeito de forma desburocratizada e improdutivo. Comunica que vai haver eleição de Diretores em outubro e haverá uma capacitação para os novos diretores, já atendendo as novas diretrizes do Conselho Nacional de Educação, com o apoio da Vetor, que é uma organização não governamental com experiência em educação. Finaliza a sua apresentação, dizendo que serão bem vindas as sugestões de como criar um sistema de transparência e prestação de contas mais inovador e que traga melhores resultados.

O Secretário, Sr. Claudio Gastal – esta demanda possibilita o CEDE incorporar uma atuação na área da educação, então a intenção é dar apoio por meio dos Comitês – CEDE.

Conselheiro Daniel Santoro – considera importante aprofundar este tema e que poderemos ter benefícios mútuos, tanto para a SEDUC como para o CEDE, todavia incorporar a sociedade civil, trabalho do SEBRAE no contexto educacional. Sendo a SEDUC uma das maiores Secretarias do Estado é preciso desburocratizar a administração da infraestrutura e o CEDE pode contribuir. Ressalta, ainda, que é preciso incluir o empreendedorismo na educação. Sugere a possibilidade de trazer a tecnologia da OSCs (Organizações da Sociedade Civil) que envolve toda a questão de gestão, ferramenta de capacitação dos Parceiros Voluntários para a Associação de Pais e Mestres, por meio de um Convênio e que talvez possa avançar este tema posteriormente.

Conselheiro, Sr. André Godoy – cumprimenta a Secretária Raquel e sugere duas frentes: uma sobre educação e a outra sobre regulação política, infraestrutura; tem que ser pauta a gestão da educação no RS, assim como é muito importante abordar o empreendedorismo dentro do ensino e coloca o SEBRAE à disposição para construir programas de longo prazo.

Marlos Schmidt – dá a sua opinião como sociedade civil no que se refere a fala da Secretária da Educação, Sra. Raquel, dizendo que muitas vezes a centralização dos recursos e das decisões é perversa com os profissionais e com os alunos dando um sentimento de morosidade, assim como descaso do Estado; logo envolver a sociedade e a comunidade é muito mais inteligente. Rever os critérios e recursos se faz necessário, já sobre a transparência sugere que seja o mais aberto e digital possível.

Secretária da Educação, Sra. Raquel Teixeira – agradece a fala do Conselheiro Marlos, concorda e informa que estão trabalhando no QR Code, discutirão qual o nível de exposição. Outra questão é quanto ao retorno ou não dos alunos às aulas presenciais e para tal foi realizada uma avaliação diagnóstica que envolveu 524 mil estudantes divididos em turmas com muito baixo, baixo, médio, alto desempenho ao longo da sua trajetória. Então, a partir da avaliação no currículo gaúcho e da BNCC – Base Nacional Comum Curricular já foi construído material pedagógico para o professor e aluno para todos os anos e já estão trabalhando na formação dos professores roteirizada para trabalhar com o aluno por meio do programa de recuperação e aceleração da aprendizagem que vai permitir, aos poucos, a retomada. A parte de empreendedorismo é transversal a todas as áreas e quando se trabalha o sócio-emocional, a criatividade, projeto de vida, estamos falando de empreendedorismo, mas podemos fortalecer tudo isso com novos apoios.

Secretário, Sr. Claudio Gastal – agradece e encaminha esta pauta para o Comitê de Governança, especialmente o Comitê de Revisão Legal para que possamos iniciar o processo de desburocratização normativa.

Empreendedorismo no Rio Grande do Sul - Global Entrepreneurship Monitor – GEM 2020 - O Conselheiro e Diretor-Superintendente do SEBRAE RS, Sr. André Vanoni de Godoy, apresenta os pontos



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
4

Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



mais relevantes da pesquisa de 2020 realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade:

- Estudo em 44 Países.
- Entrevistas com a população de 18 a 64 anos (2.000 no RS).
- Entrevistas com especialistas no tema (39 no RS).
- Cálculo de Taxas gerais específicas.
- Principais características dos empreendedores e empreendimentos.
- Impacto da pandemia na atividade empreendedoras.
- Condições para empreender no Estado.

Evolução das taxas TEA, EBO e TTE – Brasil e RS (2010 – 2020): análise no RS de 2016 a 2020, quando iniciaram a pesquisa GEM, dá uma perspectiva do que tem acontecido no Estado, que é positiva. O efeito da pandemia no RS foi menos cruel do que no País, tanto que o saldo de empresas no final de 2020, foi um saldo positivo de em torno de 370 mil empresas e no Brasil esse saldo foi negativo em quase nove milhões de empresas. Tem um dado que reforça este cenário; o empreendedorismo por oportunidade no RS é maior que por necessidade. Pessoas de 18 a 64 anos tinham um negócio ou estavam envolvidas na criação de um, no sentido inverso do Brasil.

Motivação para empreender:

Brasil

- Continuar uma tradição familiar – 27%
- Construir grande riqueza/renda muito alta – 58%
- Para fazer diferença no mundo – 66%
- Ganhar a vida porque os empregos são escassos – 82%

Rio Grande do sul

- Continuar uma tradição familiar – 30%
- Construir grande riqueza/renda muito alta – 55%
- Para fazer diferença no mundo – 72%
- Ganhar a vida porque os empregos são escassos – 73%

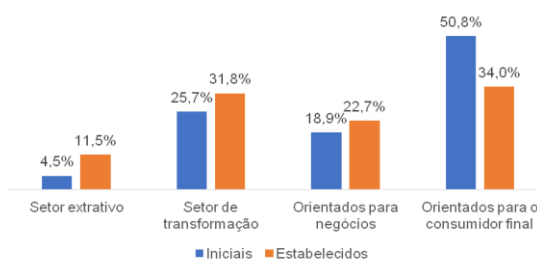
Impactos da Pandemia – no RS

- 51,6% da população gaúcha conhece ao menos uma pessoa que começou um novo negócio devido à pandemia.
- 56,9% dos empreendedores iniciais e 49,6% dos empreendedores estabelecidos afirmam que tiveram novas oportunidades devido a pandemia de coronavírus.

Empreendedorismo Potencial – estimativa e taxa de potencial empreendedor; enfoca a parcela da população que não estava, em 2020, associada a nenhum dos estágios de atividade empreendedora (NEA, NBO e EBO), mas que pretende abrir um novo negócio nos próximos três anos.

Perfil dos Empreendimentos –

Atividades econômicas dos empreendedores





Ata

Ata Número
08/2021

Folha
5

**Conselho Estadual de Desburocratização e
Empreendedorismo - CEDE**

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



Investidores – Evolução das taxas de investidores informais – são considerados investidores informais aqueles que, nos últimos três anos, emprestaram dinheiro ou financiaram pessoalmente algum novo negócio, iniciado por outra pessoa (familiar, amigos, conhecidos ou estranhos com uma boa ideia). Devido a dificuldade de acesso a créditos, durante a pandemia, o percentual dos investidores informais segundo o nível de relacionamento com o empreendedor, é de familiar (cônjuge, irmãos, filhos, pais e netos) em pequenos negócios e com três anos e meio de vida. Informa que estão tentando a criação de um programa de microcrédito junto à Secretaria de Governo do Estado para abrir uma nova frente de acesso à crédito.

Retrato do Empreendedor Gaúcho – a apresentação estará disponível para quem precisar acessar os dados. Empreendedores: Nascentes são os considerados com até três meses de existência, Novos com até três anos e meio e os Estabelecidos acima de quarenta e dois meses. A divisão é por sexo, faixa etária, escolaridade e renda familiar.

Secretário, Sr. Claudio Gastal – diz que foi Conselheiro do IBQP no Paraná, pelo Movimento Competitivo, tem um relatório que dá fazer um cruzamento das informações porque as bases de dados estão disponíveis.

Secretária, Sra. Raquel Teixeira – explica que por oferta e disponibilidade do Banco Central começaram o curso de educação financeira nas escolas, vinculada a empreendedorismo e micronegócio, então, dos projetos que acontece nas escolas neste segmento, tem interesse na parte desta apresentação que trata do “Retrato do Empreendedor Gaúcho”. Na questão do microcrédito tem jovens que começam a juntar dinheiro para uma viagem, etc. situação esta muito comum dentro de escolas nesses programas de educação financeira.

Recomendações para Melhoria da Atividade Empreendedora – O Conselheiro André Godoy menciona:

Políticas governamentais e tributárias: simplificar os procedimentos e revisar a carga tributária em nível municipal; difundir ações e programas para fomento ao empreendedorismo e à inovação; melhorar a integração e coordenação dos programas de apoio ao empreendedorismo; propor políticas públicas com incentivo à internacionalização e à aproximação com países fronteiriços.

Educação: fortalecer a cultura empreendedora por meio do desenvolvimento da visão e competências empreendedoras, com a participação das secretarias Estadual e municipais de Educação; Inserção do empreendedorismo de forma transdisciplinar na educação formal de crianças e jovens; Capacitar os servidores públicos, gestores educacionais e professores para a nova economia das startups; estabelecer ou fortalecer parcerias com a Junior Achievement, com o Sebrae e as universidades, com o intuito de capacitação das micro e pequenas empresas; melhorar a formação de professores em empreendedorismo, incentivando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em projetos transdisciplinares com diversos tipos de empreendedorismo.

Apoio financeiro: aperfeiçoar programas de acesso e financiamento à tecnologia e inovação para os pequenos empreendimentos

Desburocratização e digitalização: dos processos no sistema público; promover a digitalização dos processos governamentais.

Pesquisa e desenvolvimento: o investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) e em ciência, tecnologia e inovação (CTI) nas universidades gaúchas.

O Secretário, Sr. Claudio Gastal – recomenda que se incorporem estas questões no Comitê de Governança.

Educação Empreendedora SEBRAE RS – Sra. Janaína Medeiros: antes de iniciar a sua apresentação, o Conselheiro André Godoy esclarece que é um trabalho realizado pelo SEBRAE RS ao longo dos anos com relação a educação e que tem programas com escolas municipais e passa palavra para Sra. Janaína.

Propósito: transformar jovens em cidadãos mais preparados para os novos desafios da sociedade, entendendo o empreendedorismo como um jeito de ser no mundo; ou seja, diz que pretendem desenvolver



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
6

Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo - CEDE

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



atitude empreendedora no aluno e que este consiga identificar as oportunidades e que tenha as competências para o seu projeto de vida.

Ensino Fundamental – competências empreendedoras

Ensino Médio e Técnico - competências empreendedoras + ferramentas

Ensino Superior - inovação

Ações em 2020 – CER com Você, Professor; Centro de Referência Empreendedora do SEBRAE RS, série desenvolvida com dez episódios e 11.000 professores do RS capacitados.

Trilha de Gestão Escolar – 21 encontros ao vivo e 8.000 gestores capacitados

Crie o impossível – evento organizado por uma ONG de Minas Gerais formada por ex-alunos da escola do SEBRAE que já reuniu 10.000 alunos em aula, com histórias inspiradoras. O RS foi estado com maior número de participantes – 16 mil alunos.

Educação Empreendedora com estratégia de desenvolvimento local, trabalho nas Prefeituras com desburocratização, contas públicas e um eixo específico de educação, com os seguintes benefícios:

Prefeito - educação de qualidade e diferenciada.

Município - sociedade empreendedora

Aluno – postura proativa, estratégia de inclusão social

Professor – qualificação dos professores e aplicação de novas tecnologias

Dinolândia – Game para crianças de 6 a 10 anos com 30 temporadas para desenvolver atitudes empreendedoras.

Seminário ConheCER Educação Empreendedora que Transforma a ocorrer na data 28 e 29/10/2021, na modalidade presencial e online em Porto Alegre, na FECOMÉRCIO com palestrantes nacionais e internacionais para todo o País.

Secretário, Sr. Claudio Gastal coloca que a próxima reunião do CEDE será no mesmo período da MERCOPAR, dia 6/10. Informa que estará presente e espera que possamos todos participar e que terá uma edição do Brasil Mais Simples, o convite será enviado posteriormente.

Atualização das Integrações dos Municípios à Redesim – Sra. Janaína Medeiros apresenta o Status da Redesim hoje e que será uma entrega no Brasil Mais Simples em outubro. - 456 municípios integrados

- 98% das MPEs beneficiadas

- 91% municípios beneficiados

- 31 em processo de integração

- 10 em contato com os Prefeitos

Comunica, ainda que houve uma boa reunião com o Presidente da FAMURS, Sr. Eduardo Bonotto, que se dispôs a auxiliar com os 10 municípios que faltam.

1. Eral Seco
2. Palmares do Sul
3. Quatro Irmãos
4. São João da Urtiga
5. São Martinho da Serra
6. Sertão Santana
7. Tiradentes do Sul
8. Três Cachoeiras
9. Três Forquilhas
10. Trindade do Sul

Sr. Marcos Rogério, Superintendente de Assuntos Municipais da FAMURS – ratifica o apoio da FAMURS



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
7

Conselho Estadual de Desburocratização e
Empreendedorismo - CEDE

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



quanto aos dez municípios.

Vereador de Santa Cruz do Sul, Sr. Rodrigo Rabuske – também oferece o seu apoio para contato com o município Sertão Santana.

MERCOPAR – O Conselheiro André Godoy diz que Feira de Inovação Industrial é um marco muito importante no Brasil e que estão comemorando 30 anos, bem como estão conseguindo uma recuperação para o segmento industrial ligado à inovação. Esta feira ocorrerá nos dias 05 a 07 de outubro de 2021, das 13h às 20h, em Caxias do Sul, com todos os protocolos de segurança, plataforma melhor para possibilitar os negócios. Convida a todos para participar, salienta que tem a parceira da FIERGS que incorporou em 2019 dando um grande impulso, tendo em vista que representa as indústrias do RS e conclui com apresentação do vídeo sobre a Feira.

3º WEBINAR Mediação e Conciliação RS/Comunicação Não Violenta como potencializadora de diálogos, dia 1º/09 – Defensora Pública do RS, Dra. Ana Carolina de Castro Zacher, Mediadora, cumprimenta a todos e contextualizar esta pauta como integrante do Grupo de Mediação e Conciliação RS – DescomplicaRS que tem por objetivo incentivar todas as técnicas de autocomposição no Estado, focando no benefício para sociedade, pois tem muitas pessoas que desconhecem os métodos consensuais e as vantagens que proporcionam. A ideia é ampliar os conhecimentos e dar visibilidade a vontade de desjudicializar, descomplicar de fato, evitar judicializar desnecessariamente. Comunicação Não Violenta se trata de saber escutar o outro, de ser honesto, não julgar, ainda que seja desconfortável; todavia esse aprendizado não só trata dos conflitos na área do direito, como auxilia no nosso dia-a-dia, nas relações de trabalho, com colegas. Assim, o palestrante, Sr. Leon Golendziner, vai abordar o tema Comunicação Não Violenta como potencializadora de diálogos, hoje, às 18h30, por Live, via spgg.rs.gov.br/youtube, e convida todos os participantes deste Conselho.

4º WEBINAR Mediação e Conciliação RS/Princípios e aplicações da Mediação e Conciliação, dia 15/09 - Advogada da União e Coordenadora da Câmara de Conciliação da AGU, Dra. Tatiana de Marsillac Lima – cumprimenta a todos e explica que o palestrante, Sr. Juliano Alves Lopes, vai abordar os fundamentos e aplicações da mediação e conciliação, o que é, a sua essência e a diferença. A mediação sob a ótica profunda e sistêmica não deve ser vista apenas como uma forma de desafogar o Poder Judiciário, assim como não constitui qualquer ameaça a este Poder, pois há casos que não são passíveis de ser tratados ou recomendados para mediação, mas, sim, de uma decisão judicial. Um bom sistema jurídico evoluído onde vários caminhos disponíveis do judiciário, da arbitragem, mediação, conciliação, negociação seriam utilizados e escolhidos pelas partes e pelos seus advogados, de acordo com as características do caso concreto. Faz parte desse movimento pelo instrumento da mediação incentivar as pessoas a conhecer e buscar os vários espaços de que temos hoje, então, vai ocorrer o 4º Webinar Mediação e Conciliação RS, dia 15/09, às 18h30, Live spgg.rs.gov.br/youtube.

Conselheiro Daniel Santoro – faz a sua explanação expondo que o Vice-Presidente do TJ RS, Desembargador Ney Wiedemann Neto, trouxe a proposta e iniciamos a integrar todos os órgãos para entender e mudar a cultura belicosa do RS. No que se refere a desburocratização, é importante para dialogar e encontrar formas de estabelecer acordos de profissionais e empreendedores. Sugere um webinar sobre mediação escolar.

Debates - Secretário, Sr. Claudio Gastal – coloca a palavra para as considerações dos participantes.

Secretária, Sra. Raquel Teixeira – agradece a explanação do Conselheiro Santoro e diz que o primeiro livro que leu foi sobre comunicação não violenta descobriu que foi seu maior exercício de empatia, considera o programa de mediação muito importante e pertinente. Terá muito prazer em reeditar um programa que trabalhou em Goiás, de dimensão internacional, que se chama Repacificar, inclusive entende que o processo



Ata

Ata Número
08/2021

Folha
8

**Conselho Estadual de Desburocratização e
Empreendedorismo - CEDE**

Hora início
10:30

Data da reunião
01/09/2021

Responsável
Neusa Bueno - SPGG



de mediação de conflito entra na cultura de paz, empatia e respeito. Logo, cumprimenta e diz que é parceira da causa.

Dra. Tatiana de Marsillac Lima – dá a notícia de que tem um Projeto Mediar da Polícia Civil que faz não só a justiça restaurativa mediando vítima e agressor dentro da Delegacia como um projeto junto as escolas para fazer mediação escolar.

Dra. Ana Carolina de Castro Zacher – menciona que a Defensoria Pública está voltando com o Programa de Educação aos Direitos, que também é política Preventiva e coloca a Defensoria à disposição para trabalhar em conjunto e eles têm a Câmara de Conciliação Criminal, pois é bem importante renovar.

Vereador de Santa Cruz do Sul, Sr. Rodrigo Rabuske – expõe que em alguns dias farão uma entrega inicial ao Poder Executivo e gostariam de contar com a presença do Secretário Claudio Gastal, inclusive com uma fala na Câmara de Vereadores de Santa Cruz do Sul e agradece a todos e a parceria do Dr. Tomás Holmer.

O Sr. Presidente, Secretário Claudio Gastal convida a todos para o 3º e 4º Webinar, às 18h30, dias 1º e 15/09, respectivamente. Agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.

ENCAMINHAMENTOS

- Secretário, Sr. Claudio Gastal – encaminha para o CEDE incorporar uma atuação na área da educação, e dar apoio por meio dos Comitês – CEDE.
- Encaminha esta pauta para o Comitê de Governança, especialmente o Comitê de Revisão Legal para que possamos iniciar o processo de desburocratização normativa - como criar um sistema de transparência e prestação de contas mais inovador e traga melhores resultados.

CONSELHEIROS DO CEDE

SPGG RS – SECRETÁRIO CLAUDIO GASTAL

SPGG RS – SECRETÁRIA-ADJUNTA IZABEL MATTE

CASA CIVIL – SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL ARTUR LEMOS JÚNIOR

SEFAZ RS – SECRETÁRIO MARCO AURÉLIO CARDOSO

SETUR RS – SECRETÁRIO RONALDO SANTINI

SEDEC – SECRETÁRIO EDSON BRUM

SICT RS – SECRETÁRIO LUIS DA CUNHA LAMB

PGE RS – PROCURADOR-GERAL EDUARDO CUNHA DA COSTA

SEBRAE RS – DIRETOR-SUPERINTENDENTE ANDRÉ VANONI DE GODOY

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

DANIEL SANTORO

ELIS RADMAN

JOSÉ RENATO S HOPF

LEONARDO LAMACHIA

MARLOS SCHMIDT

WALTER LÍDIO

PROJETO DESCOMPLICA RS – COORDENADORIA

SPGG RS/ASJUD - TOMÁS HOLMER

PGE RS/AGENTE SETORIAL - TIAGO BONA

PROJETO DESCOMPLICA RS – ASSESSORIA

SPGG RS/ASJUD – MAGNUM ELTZ

SPGG RS/ASJUD – NEUSA BEATRIZ P BUENO